



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O emprego das mulheres de Macau e a sua reintegração no mercado de trabalho

De acordo com o “Relatório sobre a Condição da Mulher em Macau em 2022”, mais de 50 por cento das mulheres inquiridas não têm emprego, sendo esta percentagem a mais alta desde que existem registos, e a principal razão desta situação deve-se à aposentação e ao tomar conta da família. Mais, a situação de desemprego ou de procura de emprego relacionada com as mulheres também voltou a agravar-se a partir de 2008, o que demonstra que as mulheres estão a deparar-se com potenciais dificuldades aquando do seu regresso ao mercado de trabalho.

As autoridades nunca deixaram de reforçar as garantias sociais destinadas às mulheres, incluindo o aumento do montante do subsídio de nascimento, o aperfeiçoamento quer dos serviços disponibilizados por creches quer dos serviços prestados aos idosos, a optimização das medidas para facilitar a amamentação nos serviços públicos e nas empresas privadas, e a revisão da “Lei das relações de trabalho”, no sentido de acrescentar mais 5 dias úteis de licença de paternidade e aumentar a licença de maternidade remunerada de 56 para 70 dias. No regresso ao mercado de trabalho, as mulheres que têm filhos continuam a enfrentar muitos desafios, por exemplo, durante o intervalo de tempo que deixaram de trabalhar, as suas competências profissionais e a sua competitividade inevitavelmente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“enfraqueceram”, o que dificulta a sua reinserção no mercado de trabalho. Mais, tendo em conta a necessidade de cuidar, de modo flexível, da família, o que se pode fazer é ser menos ambicioso na procura de emprego, optando por “trabalho em regime de tempo parcial” que requer menos conhecimentos especializados e oferece salários comparativamente mais baixos.

De facto, a fim de reforçar as medidas de apoio às mulheres para integrarem “pela segunda vez” o mercado de trabalho, eu, através de uma interpelação escrita, sugeri que fossem tomadas como referência as opiniões (texto para a recolha de opiniões) divulgadas pela Província de Guangdong sobre a implementação da figura “posto de trabalho adequado para as mães”, com vista a promover o emprego das mulheres e a disponibilizar-lhes horários de trabalho e um regime remuneratório flexíveis, de modo a permitir que gozem de uma maior flexibilidade na concretização dos seus objectivos profissionais e familiares. Além disso, tomando-se como referência o “Plano de Reinserção das Mulheres no Mercado de Trabalho (2023-2026)”, divulgado pela região de Taiwan nos últimos anos, o “Prémio de valorização de conhecimentos por iniciativa própria” nele definido contribui para incentivar as mulheres a participarem em cursos de aperfeiçoamento das suas competências, e o estabelecimento do “Prémio de ajustamento do horário de trabalho” concedido aos empregadores contribui para incentivar as trabalhadoras a organizarem bem o seu horário de trabalho, a fim de satisfazer as necessidades da família e de permitir que as mulheres consigam concretizar os seus valores e objectivos pessoais.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face às dificuldades das mulheres de Macau no regresso ao mercado de trabalho, sugeri ao Governo que procedesse a um estudo sobre a criação da figura “posto de trabalho adequado para as mães”, e o Governo respondeu que a definição de qualquer política laboral deve ter em conta todos os aspectos, incluindo os direitos e interesses dos trabalhadores e a capacidade de aceitação dos empregadores, bem como a avaliação do impacto das respectivas políticas na economia local e no ambiente de negócios em geral. Com a queda da taxa de natalidade em Macau e o surgimento da questão de subemprego das mulheres, qual é o ponto de situação dos trabalhos da referida avaliação? Com vista a criar, em conjunto, um ambiente de incentivo ao emprego para as mulheres, vai o Governo ponderar sobre a criação, a título experimental, da figura “posto de trabalho adequado para as mães” nas grandes empresas de entretenimento e de lazer, para que essas empresas assumam as suas responsabilidades sociais?

2. Quanto à formação profissional, as autoridades nunca deixaram de promover diferentes tipos de formação profissional para os cidadãos se inscreverem, mas, mesmo assim, as mulheres continuam a deparar-se com dificuldades de reintegração no mercado de trabalho, por isso, é necessário adoptar medidas de apoio relacionadas com o horário de trabalho, a formação de competências técnicas e a orientação profissional, etc. Assim sendo, o Governo deve tomar como referência a modalidade de cursos de formação subsidiada, incentivando as mulheres a participarem em cursos que reforcem as suas competências técnicas, e tomar como referência a prática de Taiwan, ou seja, a atribuição aos empregadores de um “prémio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de ajustamento do horário de trabalho”, com vista a incentivá-los a ajustarem os horários de trabalho das trabalhadoras, tudo para que as mulheres possam tomar conta da família e regressar ao mercado de trabalho, de modo a concretizarem os seus valores e objectivos pessoais. Isso vai ser feito?

19 de Abril de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**